

Sarney acusa outra vez os sabotadores e diz que vai resistir

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A lei que proíbe despejos de inquilinos até 1º de março do próximo ano, sancionada esta semana, e o lançamento do Programa Nacional de Irrigação, foram os principais destaques do presidente Sarney em seu programa "Conversa ao pé do rádio", ontem, transmitido em cadeia nacional. A lei, segundo o presidente, é a reafirmação dos compromissos do Plano Cruzado, enquanto ele espera que o programa de irrigação, junto com o aumento rápido da produção de alimentos, represente uma das grandes realizações de seu governo.

"Tem sido uma luta grande", disse o presidente, acrescentando que, "de Sol a Sol", está vivendo problemas, enfrentando-os, resolvendo-os, encontrando soluções e enfrentando principalmente a "resistência diária solerte, de áreas inconformadas com as mudanças e pregoeiras do pessimismo e muitas do caos". Mas o presidente afirmou "que temos resistido, vamos resistir e vamos triunfar".

O povo brasileiro precisa ficar atento, segundo disse o presidente, às realizações do Programa Nacional de Irrigação, que só no Centro-Oeste,

Sul e Norte do País promoverá um acréscimo na produção agrícola, já em 1990, de sete milhões de toneladas. O programa de irrigação, de acordo com o presidente Sarney, é um estímulo à iniciativa privada. O governo, conforme destacou, não vai plantar, cultivar, colher nem vender alimentos. Com o plano de irrigação, pretende apenas organizar o sistema de águas, para que as terras sirvam melhor ao plantio, e organizar o sistema de crédito, capaz de dar à iniciativa privada condições de poder modernizar sua agricultura.

A verdade, segundo o presidente é que o Brasil não pode ter apenas um milhão e meio de hectares irrigados. Daí, a importância do programa, que permitirá a irrigação de mais três milhões de hectares, aumentando o tamanho das áreas agrícolas para que produzam mais, independente das estiagens.

O presidente Sarney começou o programa agradecendo ao Congresso Nacional por ter aprovado a lei que proíbe o despejo e terminou lembrando datas comemorativas, como o dia do ancião, hoje, e da secretária, na próxima terça-feira. Isso além de saudar os baianos pela passagem do centenário de nascimento de Octávio Mangabeira.